

TEMPORADA
**INDEPENDÊNCIA
E MODERNIDADE**



QUARTETO DE
CORDAS DA
CIDADE DE
SÃO PAULO

IDENTIDADE BRASILEIRA II

**ABR 2022
14 QUINTA 19H**

QUARTETO DE
CORDAS DA
CIDADE DE SÃO PAULO

IDENTIDADE BRASILEIRA II

BETINA STEGMANN E NELSON RIOS, violinos
MARCELO JAFFÉ, viola
RAFAEL CESARIO, violoncelo

ALEXANDRE LEVY (1864-1892)
Quarteto

GLAUCO VELÁSQUEZ (1884-1914)
Quarteto (1910)

Duração aproximada **60 minutos**

SOBRE O PROGRAMA

Os quartetos de Alexandre Levy (1864-1892) e Glauco Velásquez (1884-1914) representam momentos distintos da música brasileira de concerto. O *Quarteto para Cordas*, obra de 1885 de Alexandre Levy, insere-se claramente no quadro geral do Romantismo. Já o *Quarteto nº 1, Op. 82*, escrito por Glauco Velásquez em 1910, revela a busca por uma forma mais livre, em consonância com a modernidade do início do século XX.

Alexandre Levy era filho de um comerciante de joias, pianos e partituras, dono da famosa Casa Levy de pianos, importante local de reunião de músicos em São Paulo. A loja propiciava um ambiente vivo de trocas e dali saiu, em 1883, o Clube Haydn, que passou a concentrar a produção musical da cidade, tanto do ponto de vista sinfônico quanto camerístico. Com 19 anos, o pianista Alexandre Levy era seu diretor, iniciou estudos de composição e, nesse contexto, escreveu o *Quarteto para Cordas*.

A importância de uma sociedade musical, estimulando a produção e a audição de peças camerísticas, é exemplar com o gênero do quarteto de cordas, conjunto estável em quatro vozes, ou seja, base harmônica sólida que dá aos compositores a oportunidade de experimentar e, rapidamente, ouvir suas ideias, com apenas quatro músicos. No período clássico, o gênero havia se sofisticado com Joseph Haydn e Wolfgang Amadeus Mozart, e se tornara a expressão máxima da música de câmara, alcançando o mesmo status da sonata e da sinfonia. Beethoven ampliou a sua estrutura formal e esse verdadeiro laboratório musical foi profundamente explorado por Franz Schubert, Johannes Brahms e Robert Schumann no auge do Romantismo.

O metódico Schumann considerava dois requisitos principais para a composição de quartetos de cordas: a substituição do que chamava furor sinfônico por um tom de conversa entre os instrumentos e um profundo conhecimento da história do gênero, para não produzir imitações de Haydn, Mozart e Beethoven. No quarteto de Alexandre Levy encontramos os dois aspectos: uma conversa feita de maneira simples, mas inventiva, de lirismo pungente, embora delicado, sem os ecos intempestivos do gênero sinfônico. No terceiro e breve movimento – Adagio molto, quasi lento, em Dó sustenido menor – encontramos os traços dessa longa tradição artesanal da música em cromatismos tensos que retardam constantemente as resoluções.

O Clube Haydn durou até a partida de Alexandre Levy para estudos na Europa, em 1887. Ao retornar, Levy é expoente do nacionalismo musical brasileiro. Em 1890, produziu um dos monumentos sinfônicos do país, a *Suíte Brasileira*, que tem no último movimento, *Samba*, temas populares e rítmica sincopada em orquestração exuberante. Segundo Levy, *Samba* era a descrição de um samba rural paulista, inspirado em passagem do livro *A Carne*, de Julio Ribeiro, marco do Naturalismo do Brasil.

O quarteto de Glauco Velásquez não tem traços nacionalistas e aproxima-se mais da escola francesa do que da alemã. Velásquez nasceu em Nápoles, em 1884, e lá viveu até os 11 anos, iniciando os estudos de música e cantando como solista, bem como no coro de várias igrejas da cidade. Sua mãe, solteira e grávida, havia sido obrigada pela família a abandonar o Rio de Janeiro. Quando retornaram ao Brasil, Glauco mal falava português. Mãe e filho foram morar na Ilha de Paquetá. Velásquez tentou entrar para o Instituto Nacional de Música para estudar violino, mas não conseguiu. Lecionou então na escola de música da mãe até que, em 1902, mostrou suas composições para Francisco Braga, amigo da família, que o encorajou a tentar novamente o instituto. Glauco se formou com facilidade e, dez anos mais tarde, era admirado por artistas como Henrique Oswald, Paulina d'Ambrósio, Mário de Andrade, Luciano Gallet e Darius Milhaud. Sem falar de Heitor Villa-Lobos, que apreendeu muito das suas partituras.

A obra de Velásquez apresenta uma harmonia moderna e, não por acaso, boa parte dela teve suas estreias com Paulina d'Ambrósio (1890-1976), violinista que estudou no Conservatório de Bruxelas, na Bélgica, na primeira década do século XX. Sua moderna técnica de dedilhado fez com que ela se tornasse um dos nomes mais importantes na execução da música das primeiras décadas do século XX, no Rio de Janeiro, e depois na Semana de Arte Moderna de 1922.

A produção camerística de Alexandre Levy e Alberto Nepomuceno havia aproximado a música brasileira da escola alemã, considerada por eles mais moderna e que tinha como objetivo afastar os excessos da ópera italiana. Glauco Velásquez adentrou a modernidade sem nenhum sentimento nacionalista ou heroísmos. Sua escrita alinhava-se aos caminhos da escola francesa de Vincent D'Indy e César Franck, herdeira da técnica wagneriana, mas em seu quarteto de cordas ouvimos também traços da arte que Velásquez admirava tanto de Claude Debussy quanto do primeiro Arnold Schoenberg. A forma é livre, esgarçada, com harmonias ousadas e melodias que não se esgotam, produzindo o que um crítico de 1911, Roberto Gomes, chamou de “impressão de estranha beleza”.

O Quarteto da Cidade de São Paulo possui a excelência para trazer ao público essa tradição camerística de rara delicadeza, cumprindo os desígnios que levaram à sua criação, em 1935, por Mário de Andrade.

Cynthia Gusmão

Dois talentos fulgurantes, duas carreiras curtas. Alexandre Levy nasceu no mesmo ano que Alberto Nepomuceno, escreveu a primeira peça considerada de caráter nacionalista, no Brasil, e é tido como um compositor romântico. Filho de um casal de músicos europeus, donos de uma loja de música, conheceu de Carlos Gomes a Brasília Itiberê, estudou com o professor de Debussy, Émile Durand, e encantou D. Pedro II. Era o Mozart redivivo, diziam. Faleceu aos 27 anos.

Já Glauco Velásquez nasceu na Ilha de Paquetá, mas cresceu na Itália. A vibrante Nápoles ouviu pela primeira vez a voz do menino cantor de 7 anos. Com 11, voltou ao Brasil, mas só conseguiu ingressar no Instituto Nacional de Música por interferência de Francisco Braga em 1903, aos 19. A essa altura, já compunha na vanguarda dos compositores da sua geração. Sua linguagem assemelhava-se à de D'Indy, Franck, Debussy e até Satie, fugindo do romantismo germânico e incorporando aspectos e técnicas que seriam, no Brasil, considerados modernos. Morreu quando tinha 30 anos de idade.

Se, em São Paulo, Alexandre Levy fundou o Clube Haydn – associação que promovia concertos de música clássica –, no Rio de Janeiro, amigos e admiradores, incluindo Luciano Gallet, criaram a Sociedade Glauco Velásquez, que buscava divulgar a obra de seu patrono.

QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo foi fundado em 1935 com a ideia de difundir a música de câmara e estimular compositores brasileiros. É um grupo artístico fixo do Theatro Municipal de São Paulo. A atual formação conta com os violinistas Betina Stegmann e Nelson Rios, o violista Marcelo Jaffé e o violoncelista Rafael Cesarino, músicos de intensa atividade no cenário musical brasileiro e de prestígio internacional. Já foi laureado com os prêmios Carlos Gomes de Melhor Conjunto de Câmara em 2003, 2011 e 2012 e APCA de Melhor Conjunto Camerístico em 2003, 2011 e 2012.



BETINA STEGMANN

VIOLINO

Nascida em Buenos Aires, Betina Stegmann aprendeu e estudou violino em São Paulo com Lola Benda, continuando seus estudos com Erich Lehninger. Diplomou-se pela Escola Superior de Música de Colônia, onde cursou violino com Igor Ozim. Logo depois, seguiu para Israel, onde se aperfeiçoou com Chaim Taub em Tel Aviv. Mais tarde, frequentou cursos ministrados por Pinchas Zukerman e Max Rostal. É ex-integrante do Quinteto D'Elas, com o qual ganhou, em 1998, o Prêmio Carlos Gomes na categoria Música de Câmara. É spalla da Orquestra de Câmara Villa-Lobos e professora de violino na Faculdade Cantareira. Como recitalista e solista, apresentou-se em várias cidades do Brasil, da Argentina, da Itália, da Alemanha, dos Estados Unidos e da Bélgica. Realizou gravações nas rádios WDR (Alemanha) e na RAI – Trieste (Itália), estreando obras de compositores contemporâneos.



NELSON RIOS

VIOLINO

Nelson Rios iniciou os estudos musicais na Escola de Música de Piracicaba (EMP) com a professora Maria Lucia Zagatto e, posteriormente, com Elisa Fukuda. Graduado em engenharia de alimentos (Unicamp) e bacharel em música pela Faculdade Mozarteum, participou dos principais festivais de música no Brasil (Campos Jordão, Brasília, Londrina, Curitiba) e em Mendoza, na Argentina. Frequentou a Carnegie Mellon University (Pittsburgh, EUA) como bolsista da Fundação Vitae. Integrou a Orquestra Sinfônica da Paraíba, de Câmara de Blumenau, Orquestra Villa-Lobos, Quinteto da Paraíba, Jazz Sinfônica, entre outras. Como professor, lecionou na Escola de Música de Piracicaba, Escola Municipal de Música (EMM), Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp), Conservatório Tatuí e em importantes festivais de música no Brasil e no exterior. Atualmente é chefe de naipe dos segundos violinos da Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) e segundo violinista do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo.



MARCELO JAFFÉ

VIOLA

Aos 6 anos de idade, orientado por seu pai, Alberto, Marcelo Jaffé aprendeu violino. Em 1977, aos 14 anos, passou a tocar viola, ganhando, no mesmo ano, o 1º Prêmio no Concurso Nacional da Universidade de Brasília. Após aperfeiçoamento na Universidade de Illinois e no Centro de Música de Tanglewood, nos Estados Unidos, apresentou-se em vários países, participando de destacados conjuntos camerísticos e orquestrais. Atuou como maestro da Kamerata Philharmonia e foi diretor artístico da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo. Atualmente, é professor de viola da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e apresentador da Rádio e TV Cultura.



RAFAEL CESARIO

VIOLONCELO

Mestre pela Universidade de São Paulo (USP), Rafael Cesario obteve o diploma de Perfectionnement por unanimidade e felicitações do júri no Conservatoire Départemental du Val de Bièvre (Paris, França), na classe do renomado violoncelista Romain Garioud. Premiado em diversos concursos, teve aulas com Antonio Meneses, Alisa Weilerstein, Peter Szabo, Dennis Parker, Pieter Wispelwey, Sol Gabetta, entre outros. Como solista, atuou à frente de importantes orquestras como Sinfônica do Paraná, Sinfônica Municipal e Orquestra do Theatro São Pedro. No Festival de Trancoso (2017), atuou como solista e camerista ao lado de renomados músicos como o violinista Lorenz Nasturica (spalla da Filarmônica de Munique), o flautista Mathieu Dufour e o oboísta Andreas Wittmann, membros da Filarmônica de Berlim. Atualmente, é membro do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e professor no Instituto Baccarelli. Em 2021, lançou dois álbuns digitais, *Um Outro Adeus*, com André Mehmari, e *Beethoven Variations*, com Marcos Aragoni.

PRÓXIMO CONCERTO
COM O **QUARTETO DA
CIDADE**

COMPOSITORAS

ABRIL 2022
28 QUINTA 19H

**QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE
SÃO PAULO**

GERMAINE TAILLEFERRE (1892-1983)
Quarteto de Cordas

DINORÁ DE CARVALHO (1905-1980)
Quarteto n° 2

GRAZINA BACEWICZ (1909-1969)
Quarteto n° 4

MARISA REZENDE (1944)
Vórtice

[Praça das Artes – Sala do Conservatório]



QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Violinos Betina Stegmann e Nelson Rios

Viola Marcelo Jaffé

Violoncelo Rafael Cesario

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretária Adjunta Antonia Soares André de Souza

Chefe de Gabinete Danillo Nunes

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretor Geral Interino Danillo Nunes

Direção Artística Bruno Imparato

Direção de Formação Ruby Vásquez Núñez

Produção Executiva Gisa Gabriel

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (in memoriam) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

EQUIPE SUSTENIDOS (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretor Administrativo Financeiro Renato Musa dos Santos

Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Gerente de Desenvolvimento de Pessoas Camila Rodrigues Harada

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Controller Leandro Mariano Barreto

Contador Luis Carlos Trento

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

Gerente de Administração de Pessoal Valter Miranda dos Santos

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Eduardo Augusto Sena

Coordenadora de Programação Elisa Maria Americano Saintive **Equipe de Programação** Camila Honorato Moreira de Almeida, Eduardo Dias Santana e Flavia Rosana Medeiros de Campos **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Lucas de Lima Coelho, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Regiane Miciano

Coordenadora de Produção Nathália Costa **Equipe de Produção** Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Jonathan Boettcher de Paula, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Marina da Costa Jurado, Rodrigo Correa da Silva, Rosana Taketomi e Rosangela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisor de Arte-Educação** Leandro Mendes da Silva **Equipe de Educação** Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Isabelle Santos da Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi, Renata Limeira Rodrigues e Renata Raíssa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Alexandre Ferreira Xavier, Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla, Jonas Pereira Soares, Jose Hilton de Oliveira Junior, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Coordenadora de Produção** Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaldo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Henrique São Bento, Paulo Mafrense de Sousa e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessandro de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso e Renato de Freitas Pereira **Sonorização** André Moro Silva, André Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Robson de Moura Barros **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Julia Gomes de Freitas, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Stella Politti, Sueli Matsuzaki, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva

Equipe de Figurino Eunice Baía, Maria de Fátima, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiros** Antônia Cardoso Fonseca, Carlos Eduardo Marroco, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** Beatriz de Castro Ramos, Estevan Pelli, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Larissa Lima da Paz, Luis Henrique Santos de Souza, Stig de Lavor e Tatiane de Sá dos Santos **Gerente de Planejamento e Monitoramento** Ana Paula Godoy **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Debora da Silva Monteiro, Douglas Herval Ponso, Marcella Bezerra Pacca e Milena Lorana da Cruz Santos **Captação de Recursos** Mariana Rojas Duailibi

Gerente de Infraestrutura e Patrimônio Eduardo Spinazzola **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Bárbara Morais Affonso, Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, Isabelle Zaroni, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Letícia de Moura, Luciana Fernandes de Morais e Rosimeire Ribeiro Gomes **Coordenador de Operações** Mauricio Souza da Silva **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Coordenador de TI** Yudji Alessandro Otta **Equipe de TI** Lucas Anastácio Marçal dos Santos

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Amanda Araujo Morais, Giovanna Campelo, Suzana Santos Barbosa Grem e Vitoria Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Erick de Souza Rodrigues, Kleber Roldan de Araujo, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Jorge Rodrigo dos Santos, Maria do Socorro Lima da Silva e Monica de Souza

Coordenadora Financeira Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Finanças e Controladoria** Andreia Nascimento dos Santos, Fabiana Vieira Rezende, Jéssica Brito Oliveira, Kedma Encinas Almeida, Marcio Shoiti Ito e Valeria de Freitas Mota Lima **Equipe de Compras** Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri, Raphael Teixeira Lemos e Thauana Moura Santos **Equipe de Logística** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Jefferson Umbelino Ribeiro Santos, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Daiana da Silva Bastos, Lucas Serrano Cimatti e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Jessica Isis Domingos de Negreiros, Marlene Bahia dos Santos, Mateus Costa do Nascimento, Monik Silva Negreiros, Priscilla Pereira Gonçalves, Rebeca de Oliveira Rosio e Vitoria Fernanda do Carmo Leite

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Francielli Jonas Perpetuo, Gabrielle Silva Santos, Leticia Lopes da Silva, Romário de Oliveira Santos e Vitoria Oliveira Faria

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA
LIVRE

INGRESSOS
R\$30

[PRAÇA DAS
ARTES – SALA DO
CONSERVATÓRIO]

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

INFORMAÇÕES E INGRESSOS **THEATROMUNICIPAL.ORG.BR**

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.

 **deezer**

 **Spotify**

 **Apple Podcasts**

 **Google Podcasts**

 **YouTube**

**PARA UMA EXPERIÊNCIA SEGURA, CONFIRA O MANUAL
DO ESPECTADOR, DISPONÍVEL EM:**

theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

É obrigatória a apresentação do **comprovante de vacinação contra Covid-19** para todas as atividades do Theatro Municipal e da Praça das Artes. O comprovante pode ser físico (carteirinha de vacinação) ou digital (disponível nos aplicativos ConecteSUS, Poupatempo Digital e E-saúde SP).

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.

REALIZAÇÃO

 **SUSTENIDOS**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**

 **são paulo
capital da
cultura**

 **CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA**